

Sessão 41
Sociologia da Educação

337

FATORES DE MUDANÇA NA RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E EDUCAÇÃO NO BRASIL.

Anna Letícia Schulz Vaz, Alceu Ravanello Ferraro (orient.) (EST).

Em trabalhos anteriores apresentados neste Salão de IC, foram abordados dois temas: o progressivo avanço das mulheres brasileiras, em relação aos homens, no campo da educação no decorrer do século XX e as tentativas de explicação desse fato. Neste trabalho volta-se a atenção para as condições ou fatores que propiciaram essa mudança na relação entre gênero e educação no Brasil, que se expressou, no Censo 2000, no fato de as mulheres apresentarem médias de anos de estudo iguais ou superiores aos homens em todos os grupos de idade. Historicamente, a educação da mulher voltava-se para o lar e a criação dos filhos. A literatura examinada indica algumas condições e mudanças a partir do final do século XIX que teriam favorecido a escolarização progressiva da mulher: a instauração da co-educação em 1879; a escola mista para formação de docentes em 1880; a imprensa feminina como importante meio de divulgação e discussão dos direitos e obrigações das mulheres na busca de sua emancipação intelectual; a urbanização e industrialização crescentes; a abertura progressiva do mercado de trabalho à participação da mulher; o movimento sufragista feminino e, a partir de 1932, o direito assegurado à mulher de votar e de ser votada, que reforçaram a busca de escolarização, uma vez que, desde a Lei Saraiva, de 1881, as pessoas analfabetas eram excluídas do voto. A superação progressiva do status da mulher circunscrito aos papéis de mãe e esposa (de rainha do lar) teve como contrapartida a mudança nas relações de gênero, no que o acesso à educação teve papel fundamental.